

## CRESCIMENTO RELATIVO COM DIMORFISMO SEXUAL EM *Macrobrachium jelskii* (MIERS, 1877)

Juliana Gonçalves de Araújo<sup>1</sup>, Whanderson Machado do Nascimento<sup>1</sup>,  
Gustavo Ale da Silva Cordeiro<sup>1</sup>, Allysson Pontes Pinheiro<sup>1</sup>

Nos camarões do gênero *Macrobrachium*, em geral, machos apresentam maior tamanho morfométrico em relação às fêmeas, bem como quelípodas maiores e mais robustos, caracterizando dimorfismo geral dentro do táxon. Entretanto, em *Macrobrachium jelskii*, os machos possuem quelípodas pouco desenvolvidos, semelhantes em forma e tamanho com o quelípode das fêmeas. Assim, o presente estudo avaliou o crescimento relativo entre os sexos de *M. jelskii*, a fim de revelar informações acerca da evolução do DS na espécie. Os espécimes foram coletados mensalmente entre outubro de 2016 e setembro de 2017, no reservatório do Rosário, em Lavras da Mangabeira, sul do Ceará. Foram medidos o comprimento da carapaça (CC), comprimento do quelípode (CQ) e comprimento do própodo (CP), com o auxílio de paquímetro digital com precisão de 0,01 mm. Para análise de crescimento relativo, foi utilizada a “regressão do tipo II”, SMA (*Standardised Major Axis*), pois essa reduz o efeito da variável independente (x) sobre a variável dependente (y). Os valores de b foram indicativos de isometria ( $0,9 < b < 1,1$ ), alometria positiva ( $b \geq 1,1$ ) e alometria negativa ( $b \leq 0,9$ ), onde o ajuste das variáveis na equação foi determinado pelo coeficiente de determinação ( $r^2$ ). Todas as análises foram realizadas no software R, com grau de significância de 5%. Um total de 497 exemplares foi coletado, 265 machos e 232 fêmeas. O crescimento de CQ e CP está relacionado à variável CC. Foi observado crescimento alométrico positivo do CQ em machos, enquanto as fêmeas tiveram um crescimento isométrico desta variável em resposta ao CC. A variável CP também apresentou crescimento distinto entre os sexos. O crescimento relativo de CP em resposta ao CC foi alométrico positivo nos machos e, negativo para as fêmeas. O maior grau de crescimento das variáveis CP e CQ em machos caracteriza dimorfismo sexual ontogenético entre os sexos, entretanto tal fenômeno não aparenta estar relacionado à comportamentos agonísticos entre os machos, e provavelmente resulta de competições intersexuais. Já os maiores tamanhos morfométricos em fêmeas são reflexo de sua biologia reprodutiva, onde fêmeas maiores apresentam maior fecundidade.

**Palavras-chave:** Alometria positiva. Isometria. Alometria negativa.

---

<sup>1</sup> Laboratório de Crustáceos do Semiárido da Universidade Regional do Cariri (LACRUSE-URCA), email: [jhuly977@gmail.com](mailto:jhuly977@gmail.com)